

# Solução para agricultura do DF está na qualificação da mão-de-obra

Estudo conclui que setor também precisa investir em tecnologia de produção e livrar-se das barreiras à comercialização

Scott Bauer/USDA

ROSANE GARCIA

Mão-de-obra desqualificada e cara, ausência de tecnologia na produção e barreiras na comercialização. Estes três fatores impedem que setor agropecuário do Distrito Federal ganhe destaque no cenário nacional, conclui estudo realizado pelo professor Luiz Vicente Gentil, da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília.

O diagnóstico e proposta de modernização do setor primário do Distrito Federal foram mostrados ontem à noite, para produtores, empresários, investidores e representantes do GDF, em evento fechado, na Confederação Nacional da Agricultura (CNA). O professor deu ênfase à necessidade de investimentos na qualificação da mão-de-obra rural.

—Os trabalhadores disponíveis são, em boa parte, resultado da migração desordenada e pela falta de capacitação eles encarecem a produção. São analfabetos e, assim, não têm capacidade de ler um rótulo, uma bula ou operar uma máquina — afirmou Luiz Gentil.

Segundo ele, apesar do DF ter uma grande vocação para o turismo rural, essa atividade também é prejudicada pe-

lo despreparo de profissionais. Ele defende que instituições como o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Sebrae e outras invistam na qualificação dos trabalhadores e, assim, permitam que o setor possa elevar o seu nível de competitividade.

Para realizar o estudo, que durou nove meses, o professor e sua equipe fizeram 350 entrevistas, abordando 11 segmentos da economia agropecuária e serviços do DF. A maior preocupação foi identificar os problemas na cadeia produtiva. Entre os fatores que mais oneram a atividade agropecuária local estão, depois da mão-de-obra, a matéria-prima, adubo, impostos, defensivos, transporte.

Segundo o professor, é preciso ainda reduzir os custos do setor, por meio de incentivos especiais que favoreçam a agroindústria. Luiz Gentil afirma que, na atual conjuntura, na qual o desemprego é uma das maiores preocupações, o setor agropecuário tem enorme potencial para criar postos de trabalho e gerar renda.

A pesquisa revelou que a maioria dos produtores rurais do DF são procedentes ou descendentes de outros países. Em segundo lugar estão os mineiros e, em terceiro, os gaúchos. Exceto as la-

## CULTIVOS

Pesquisa realizada pela UnB descobriu que maioria dos produtores descende de estrangeiros

vouras de tomate e batata, que exigem grandes extensões para alcançar uma eco-

nomia de escala, o DF tem condições de ser auto-suficiente em hortaliças, frutas

e produtos orgânicos.

[rosane.garcia@jb.com.br](mailto:rosane.garcia@jb.com.br)

